

Ano 28 - nº 7.105 – 22 de julho de 2024

Bancários organizam Dia Nacional de Luta Menos Metas Mais Saúde

O movimento sindical bancário organiza, em todo o país, ações para o "Dia Nacional de Luta #MenosMetasMaisSaúde" em 24 de julho.

O objetivo é pressionar os bancos contra o modelo de gestão que vem afetando a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras do setor.

O Dia Nacional de Luta acontecerá um dia antes da quinta rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), sobre o mesmo tema.

A pesquisa "Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário", realizada pela Secretaria de Saúde da Contraf-CUT, em colaboração com a Universidade de Brasília (UNB), revelou que 80% dos trabalhadores bancários tiveram ao menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano. Destes, quase metade estavam em acompanhamento psiquiátrico.

Entre 2013 e 2020, foram registrados 20.192 afastamentos de bancários pelo INSS, com alta de 26,2% entre 2015 e 2020, percentual 1,7 vez acima do crescimento total de afastamentos registrados no país (de 15,4% no período), considerando todas as categorias. Em relação ao total dos afastamentos acidentários por doenças mentais e comportamentais, os afastamentos de bancários correspondiam a 12% do total, em 2012, e a 25%, em 2022.

"Esses dados são inaceitáveis e comprovam que há prática de uma gestão adoecedora por parte dos bancos que precisa mudar. Portanto, o objetivo das manifestações é dar visibilidade ao alto número de adoecimento causados por metas excessivas, pressão por resultados e assédio moral para erradicar essas práticas", explica secretário de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Mauro Salles.



Bancários entregam ao Bradesco minuta de reivindicações específicas



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco entregou, na manhã da última sexta-feira (19), a minuta de reivindicações específica para a direção do banco. O documento, que foi finalizado durante o Encontro Nacional dos Bancários do Bradesco, ocorrido em 6 de junho, aborda temas cruciais como a manutenção dos empregos, segurança das agências e contratação da remuneração total dos trabalhadores.

A coordenadora da COE Bradesco, Erica de Oliveira, frisou que a entrega da minuta é um passo significativo para os bancários, mas as discussões com o banco sobre os temas contidos nela só terão início após a Campanha Nacional dos Bancários. "No ato da entrega, a COE fez absoluta questão de frisar a preocupação com o processo de fechamento de locais, que continua intenso. Eliminar tantos locais físicos assim é muito prejudicial aos bancários e ao público em geral. A marca começa a diminuir, e isso é perigoso para o próprio banco. Só no mês de julho, aproximadamente 80 agências estão encerrando as atividades. Isso precisa parar!".